CÂMARA DE
Itabaiana
CASA DAS LEIS, CASA DO POVO

PROJETO DE LEI N.° 24 /2026

Dispõe sobre a declaração como Patrimonio cultural e Imaterial A Chegança Santa Cruz do Munícipio de Itabaiana, e dá outras providencias.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara M. de Itabaiana.

Art. 1° Fica declarado como Patrimonio cultural a Chegança Santa Cruz no Município de Itabaiana.

Parágrafo Único. A declaração de que trata esta lei tem por objetivo fortalecer, promover e incentivar a difusão dos festejos historicamente relacionados a uma das mais antigas tradições locais.

Art. 2º Para fins do disposto nesta lei, o Poder Executivo Municipal de Itabaiana procederá aos devidos registros através do órgão competente.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DO POVO ITABAIANA A CHEGANÇA SANTA CRUZ.

O presente projeto de lei tem como finalidade tornar a Chegança Santa Cruz, assim como seus encontros patrimônio municipal, tendo em vista o engajamento e a importância dessa atividade tradicional no desenvolvimento artístico e cultural da cidade de Itabaiana.

A Chegança Santa Cruz é uma manifestação cultural de tradição marítima e religiosa, fundada em 10 de abril de 1947, na cidade de Itabaiana (SE), por José Serafim de Menezes, conhecido como Zé de Biné. Com mais de sete décadas de existência, o grupo representa a luta simbólica entre mouros e cristãos, unindo fé, música e teatralidade popular. Formada por pessoas da comunidade, crianças, jovens e idosos, a Chegança Santa Cruz é símbolo de resistência, identidade e valorização da cultura popular sergipana.

Histórico e Descrição A Chegança Santa Cruz encena um enredo dramático ao som de pandeiros e cantos tradicionais, retratando a vida dos marinheiros em alto-mar, suas jornadas

de partida e chegada ao porto e as batalhas simbólicas entre mouros e cristãos. O espetáculo representa a luta entre o paganismo e a fé cristã, culminando na vitória e batismo dos mouros, reafirmando a mensagem de fé e reconciliação. Os personagens são divididos em dois grupos distintos: os representantes da cristandade e os membros da mourama. O grupo da cristandade veste uniformes nas cores azul e branco, inspirados na Marinha, e é composto por figuras como Capitão, Comandante, General, Almirante, Piloto, Tenentes, Guardas-Marinha, Padre, Doutor Cirurgião, Cozinheiro, Pandeiristas, Porta-Bandeira, Calafatinho, entre outros. Já o grupo da Mourama é formado pelo Rei de Alexandrina (Ferrabrás), dez Pares de França (embaixadores), um Ministro, duas Princesas e uma Rainha, com figurinos nas cores amarela, verde e vermelha, que simbolizam a realeza e a força. A Chegança é composta por pessoas do povo, abrangendo todas as idades, que se dedicam voluntariamente à preservação dessa tradição. Fundada por Zé de Biné, o grupo teve nele seu grande mestre e guardião da memória popular por 65 anos. Em 1988, sua filha Giselma de Zé de Biné iniciou sua participação no grupo, aos seis anos de idade. Em 2011, assumiu a coordenação da Chegança Santa Cruz, dando continuidade ao legado de seu pai após este ser acometido por um AVC e vir a falecer em agosto de 2020. Ao longo de sua trajetória, a Chegança Santa Cruz participou de diversos eventos municipais, estaduais e nacionais, tornando-se um importante símbolo cultural de Itabaiana. Sua atuação representa um compromisso contínuo com a valorização das tradições populares, o resgate da memória coletiva e a preservação da identidade cultural sergipana. Relevância Cultural A Chegança Santa Cruz é reconhecida como uma das mais expressivas manifestações da cultura popular de Itabaiana. Seu valor está na transmissão intergeracional de saberes, na formação cultural de novas gerações e na preservação de uma memória viva, que reafirma a importância das expressões folclóricas no fortalecimento da identidade regional e nacional. Mais do que uma encenação, a Chegança Santa Cruz é patrimônio imaterial do povo itabaianense, símbolo de fé, resistência e amor à cultura.

Palavras-chave Cultura Popular • Chegança • Itabaiana • Sergipe • Patrimônio Imaterial • Folclore • Identidade Cultural • Zé de Biné • Tradição • Resistência

Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em 25 de fevereiro de 2026.

Alex Henrique Souza Ferreira
Vereador (União Brasil)